

A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

Redactor: --DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS---Noticiarista --FRANCELLINO CINTRA

ANNO XIII | E. de S. Paulo |

Ytú, 16 de Julho de 1905

| E. U do Brazil | N. 895

GABINETE DENTARIO
DO
Cirurgião Dentista
GETULIO GRELLET
Rua do Commercio, N. 126
YTU'

CARTORIO
DO
2° OFFICIO
Largo da Matriz, 16

DOCTOR
L. QUEIROZ
MEDICO
Operador e Parteiro
—«HH»—
Com pratica nos Hos-
pitaes do Rio e S. Pau-
lo.
ESPECIALIDADE:
Cirurgia, molestias de
Senhoras, vias urina-
rias e syphilis.
Residencia e Consultorio
RUA DA PALMA, 27
YTU

OLYMPIO LIMA

Falta absoluta de tempo, não nos per-
mittio ainda prestar pelas columnas d'A
Cidade, a homenagem que deviamos a este
illustre jornalista, a este luctador incansa-
vel, cujo nome nos serve de epigraphe.
Admiradores de Olympio Lima, tendo
n'elle um exemplo vivo, a nos fortificar, a
nos dar alento nos momentos dificeis que
atravessamos, como jornalistas novos e
inexperientes: acostumamo nos a admiral-o
e a reverencial-o sempre; porque sempre
vimol-o sahír triumphante, em todos os
sens debates; viamos sempre forte e audaz
affrontar com arrojo todas as questões
que requeriam o amparo da sua penna;
em todas as pugnas, era e será sempre o
vencedor, porque sobra-lhe talento, energia
e dedicação.
Olympio Lima, é um valente; não lhe
acôbarda nem mesmo a adversidade!
Ainda ha dias, vimos nos jornaes, que
ele, num rasgo heroico e altruistico, pre-
feriu cumprir na prisão o tempo necessa-

TO'GO

Tôgo, posto que a Paz na Guerra não consista,
E' o arauto da Paz, é um Exemplo que enleva,
E' uma Lição que acorda os povos à revista,
—Dos vulcões do Equador ás galeiras do Neva.

Tôgo, raio do Sol-Levantino, que leva
O Japonio Pendão de conquista em conquista,
E' a fortaleza de onde a humanidade coéva
A chama do Futuro,—a Liberdade, avista.

Porque a força que vence a força, é o Genio... Logo,
Tôgo é o genio da Força, oriundo da Fraqueza,
—Causa do Desafogo em que me desafogo...

Toda a alma do Occidente, unisona surpreza,
Soletando e applaudindo os prodigios de Tôgo,
Depõe-se, em continencia á Frota Japoneza!

HERMES FONTES

rio para multa; com o fim de fazer distri-
buição da quantia em que foi condemnado,
a estabelecimentos pios!

Bello exemplo!
Preferio privar-se de sua liberdade, com o
ficto unico de beneficiar os necessitados,
com o dinheiro qua iria sem duvida, parar
a mãos que d'elle não precisavam, a
mãos que talvez não soubessem valorisal-o.

A proposito d'este abnegado mestre do
jornalismo, escreveu o senhor A. Rocha
Pereira, do Amparo, o artigo abaixo, que
com a devida venia transcrevemos do *Cru-
zeiro do Sul*, de Sorocaba;

«Eis aqui um que vale por uma legião
de combatentes!

Ha muito Olympio Lima fez o nome no
jornalismo brasileiro, e não é de hoje que
nós o admiramos fervorosamente; porque
Olympio Lima pertence a esse punhado
restricto de homens que tem por divisa—
antes quebrar que torcer.

E a prova dessa verdade axiomática está
nessa charra sentença que o condemnou a
pagar 450\$000 mil reis de multa, ou a ir
para o xadrez!

Lima? Preferiu ficar entre as grades—
como disse o *Cruzeiro*—a ter de pagar
aquella quantia, distribuido-a por diversas
sociedades beneficentes...

Bello exemplo, digno de imitação, o des-
se jornalista, que, soffrendo immensamente,
não se quiz curvar aos que o apedrejaram
tão cruelmente?...

Olympio Lima, nos prelios do jornalismo,
é por demais violento (longe de nós o pen-
samento de censural-o) elle terá suas razões
particulares para assim proceder e, por
isso, tem sido, por diversas vezes, proces-
sado, mas não conseguiram esses processos
mais que retemperar-lhe o animo para no-
vas pugnas, travadas em nome da verdade
e em nome dos que padecem as injustiças
dos grandes.

A enorme popularidade e nomeada de
que goza a sua querida *A Tribuna* deu-
lhe o fulgor de sua penna terrível de
polemista, quando, na hora dos mais acce-
sos combates, elle batia-se, denodadamente
como um athleta em circo romano...

Hontem como hoje é o mesmo character
spartano, sem desvio na trilha recta, por
que enveredou: sobranceiro do apodo dos
nullos que procuram enxergar manchas no
sol diamantino de seu talento de eleito,
esmagando com a clava do ridiculo os
adversarios impotentes...

Ao seu lado, nos dias das grandes an-
gustias por que tem atravessado esse ba-
luarte dos fracos—*A Tribuna*—está a pen-
na invejavel, scientista e fecunda de Alberto
Veiga, a quem devemos nobres palavras de
conforto e alento, exaradas em carta que
conservamos como uma preciosidade, como
uma joia de raro valor!

E' difficilimo nos tempos que atravessa-
mos, em que a corrupção tem attingido as
mais altas camadas sociais, encontrar-se
um homem como esse Olympio Lima que
atá a propria vida tem hypothecado as
causas que defende!

Si porventura este artigo te chegar as

mãos, ficaremos bastante satisfeitos porque
terá pelo menos, a utilidade de um refúgio
às dores que atravessam o coração do
Grande Luctador!

Perdem, tempo os que procuram abafar
a voz do eximio jornalista com esses pro-
cessos spurios, dignos partos dessas imagi-
nações doentias onde são gerados; porque
Olympio Lima, é como a Phenix, que re-
nascce das proprias cinzas!

Depois d'isto o que poderiamos adiantar?

Recebe Olympio, um abraço dos vossos
confrades aqui de Ytú, que te admiram,
que rendem preito ao teu talento, a tua
serenidade nos momentos de lucta, ao teu
devotamento pela causa dos opprimidos.

Recebe-as como um pequeno tributo do
muito que te devemos; e aceita-as por-
que são sinceras, tão sinceras como as pro-
jecções da tua grande alma de filho do
povo, quando te propões a defesa dos
interesses d'esse mesmo povo, que tem em
ti o baluarte intangivel, o soldado arrojado
e destemido.

Hoje que recuperas de novo a liberdade
que voltas para a lucta cheio de vigor e
mais encorajado ainda para ella, porque
se um dia foste apontado por alguém como
criminoso, estás purificado d'esse grande
crime; sejam nossas palavras um incentivo
—de que não careces, bem sabemos—para
que prosigas na tua faina de sentinella
avançada do povo, baluarte dos opprimidos
e estigmatizador d'esses vassallos dos con-
vencionanismos corriqueiros, que em varias
especies vegetam em todas as sociedades.

Ytú, 16.-7.—05

F. CINTRA

—««—

AS MÃES DE FAMILIA
(CONSELHOS UTEIS pelo doutor
MONTEIRO VIANNA)

IV

Bronchite

Bronchite (inflamação dos Bronchios) é
uma das molestias mais communs na pri-
meira infancia.

Se attinge ás ultimas ramificações bron-
chicas, denomina-se *bronchite capillar*,
tomando o nome de *bronchio-pneumonia*
se o processo inflammatorio comprehende
as cellulas pulmonares.

A bronchite simples é uma molestia por
si benigna, mas dispensa-lhe toda atenção
e todo cuidado, pois facilmente transfor-
ma-se em bronchite capillar e bronchio-
pneumonia.

Na bronchite simples, a temperatura não
excede 38°; a difficuldade na respiração
é nulla; a creança tosse mas não revela

dôr. Quasi sempre é consecutiva a um
defluxo, razão por que em um dos prece-
dentes capitulos insiste nos cuidados que
as mães deveriam dispensar aos seus fil-
hos quando endefluxados.

O doentinho de bronchite simples deverá
conservar-se no quarto em uma temperatura
não inferior a 18°. Evitae os resfriamentos,
mas não vos esqueçais do renovamento do
ar. Haverá vantagem em dispôr-se de dois
compartimentos que serão alternadamente
arejados e occupados.

Dai-lhe bebidas quentes, tacs como:
infusão de polygala, violetas etc., pura ou
adocicada com xarope de tolu. O chá de
canella com algumas gottas de cognac,
servirá para sustentar as forças doente.
Os sudorificos serão igualmente indicados.
Tirareis vantagem da applicação de sina-
pismos, são condemnados em absoluto os
xisicatorios. As creanças os não supportam,
a dôr que produzem exgotam-lhes as
forças, alem de abrirem uma chaga, porta
de entrada para novas infecções. Os ves-
icatorios são fabricados com cantharida,
que absorvida pela pelle do menino, vai
causar sérias desordens para o lado dos
rins. Evitae tambem as applicações de
tintura de iodo, oleo de croton etc., que,
se bem não tenham todas as desvantagens
dos vesicatorios, comtudo podem ulcerar a
pelle por onde entrarão novos germens
infectiosos.

Não julgueis que o uso dos banhos seja
prejudicial, não: elles são de utilidade
incontestavel.

Banhai a creancinha em agua tepida,
esfregai fortemente o peito e as costas com
um panno embebido na propria agua do
banho; enxugai o com presteza, envolvei-o
em roupas quentes, cobri-o com um
cobertor, levai-o ao leito, dai-lhe qualquer
bebida quente, com algumas gottas de
cognac e obtereis uma salutar sudoração.
Mudai-lhe então a roupa suada, vestindo-
lhe uma outra anteriormente aquecida.
Com esses meios é possivel que a bronchi-
te do vosso filhinho ceda sem complicações.

A proporção que a bronchite vai curan-
do, a tosse vai se tornando catarrhenta, e
haverá então indicação de um vomitivo de
ipeca, pois o vomito é o unico meio de
que dispõe o menino para expellir o
catarrho.

Se notardes que a temperatura tende a
subir, que a respiração se torna mais diffi-
cil, que a tosse se apresenta secca, como
que pigarrenta, sobei que a doença se ag-
grava, lembrae-vos da bronchite capillar e
do bronchio-pneumonia; recorrei immédia-
tamente ao medico, pois essas molestias
são muito mais graves. Não me occuparei
dellas, cujo tratamento exige a presença
do clinico.

PERIGRINAÇÃO A TERRA SANTA

De Paris datada de 15 de Junho de
1905, recebemos o seguinte, do nosso cor-
respondente:

«Por falta de tempo não tenho mandado
noticias da minha viagem.

Algumas noticias de Roma.

No dia 20 de Maio deixamos Napoles e
seguimos para Roma onde ficamos 10 dias,
para visitar os principaes monumentos da
cidade eterna.

No dia em que chegamos á Roma tive-
mos a grata noticia de que no dia seguinte os
peregrinos podiam assistir a missa do San-
cto Padre e commungar de suas santas
mãos.

As 7 horas da manhã, todos os peregr-
nos reunidos, tendo os seus distinctivos,
esperavamos em uma Capella particular, o
Sancto Padre, que devia celebrar e dar a
a communhão na missa.

Grande foi a alegria que sentimos, quan-
do o Sancto Padre entrou na Capella, que
estava repleta de pessoas.

Ouvimos a Sancta Missa e depois da ben-
ção do Papa, voltamos ao hotel, com o
coração a transbordar de alegria, porque
tinhamos realisado o nosso desejo.

Faltava nos ainda beijar a mão do San-
cto Padre.

Foi fixado o dia 25 para a audiencia
concedida á peregrinação brasileira.



Columnas de Informações



FORO

JUIZO DE DIREITO

As audiências d'este juizo, até que se construa a nova cadeia e casa do jury, têm lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz nº 15; aos sabbados ao meio dia.

Juiz de Direito:—Dr. Manoel Octavio Pereira e Souza, reside no largo da Matriz, nº 9.

Promotor Publico:—Dr. Augusto Saraiva, reside no largo da Matriz nº 2.

Primeiro Tabellião:—Arthur Porto, cartorio, rua Direita, nº 53.

Segundo Tabellião:—Dr. Nicanor de Arruda Penteado, cartorio, Largo da Matriz n. 16.

Escrivão do registro geral e de hypotheca, tabellião de protestos de lettras, e escrivão do jury, interino, Gastão Bicudo, cartorio, rua Direita nº. 53.

Distribuidor:—Frederico José de Moraes, rua da Palma, nº. 30.

JUIZO DE PAZ

As audiencias deste juizo, tem lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº. 15; as segundas feiras, ao meio dia.

Primeiro Juiz de Paz, em exercicio:—Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, reside na rua Direita, nº. 8.

Escrivão de Paz e Official de registro civil:—Braz Ortiz, cartorio, rua de Santa Rita, nº. 51.

POLICIA

Delegado em exercicio:—Dr. Joaquim Mamede da Silva, residente a rua do Commercio, nº 80.

Subdelegado:—Arlindo Lopes de Oliveira, residente a rua S. Rita, nº. 48.

Escrivão:—Misael de Campos, reside a rua de S. Rita, nº. 9.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

COLLECTORIAS

FEDERAL, Collector:—José Balduino do Amaral Gurgel.

A collectoria funciona á rua do Carmo, nº 14 e está aberta desde ás dez horas da manhã até ás trez da tarde.

ESTADOAL, Collector:—Capitão Porcino de Camargo Couto.

A collectoria funciona á rua do Commercio, nº. 147 e está aberta das dez da manhã até ás trez da tarde.

MUNICIPAL, Collector:—Capitão Vicente Ferreira de Campos.

A collectoria funciona no pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº. 15, e está aberta desde ás oito horas da manhã até ás quatro da tarde.

CORREIO

Agente:—Coronel Francisco Corrêa de Barros.

A agencia funciona á rua do Commercio, nº 130 e está aberta desde ás sete horas da manhã até as quatro da tarde.

Emissões e pagamentos de valles:—Só se fazem nos dias uteis, das onze horas da manhã, ás trez da tarde.

Registro de correspondencias:—Todos os dias, das sete ás sete e trez quatro da manhã, para seguir no trem das oito e cincoenta e cinco, e d'essa hora em diante, até as quatro da tarde, para seguir no dia seguinte.

Partida das malas:—Para S. Paulo, via Mayrink, ás 4 horas da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby, ás 8 1/2 horas da manhã.

Para Cabreúva, ás 10, 30 da manhã, somente nos dias pares.

Chegada das malas:—De S. Paulo, via Mayrink, ás 9,30 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby, ás 12, 31 da tarde.

De Cabreúva, ás 8 horas, da manhã, somente nos dias pares.

CAMARA MUNICIPAL

Vice-presidente, em exercicio:—Dr. Luiz Marinho de Azevedo, reside a rua da Palma, nº.

Intendentes:—Hermogenes Brenha Ribeiro, reside a rua da Palma, nº 2. e Dr. Graciano de Souza Geribello, reside á Rua do Carmo n. 17.

Secretario:—Capitão Francisco Pereira Mendes Primo, reside a rua do Commercio, nº, 477 D.

A secretaria funciona no largo da Matriz nº 15 e está aberta das dez horas da manhã, ás duas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

Chefe da Estação—Olympio Badini. Reside mesmo na Estação.

TELEGRAPHO

Funciona mesmo na estação, e está aberto para o publico, das seis horas da manhã ás seis da tarde.

BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Despacha-se das 7,30 ás 8,35 da manhã, para o trem da via Jundiaby e de 1 hora ás 2 da tarde para o trem da via Mayrink.

TRENS

Para S. Paulo, via Mayrink:—5,00 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby:—8,55 da manhã.

Para S. Paulo, via Mayrink:—2,09 da tarde.

Para S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—4,30 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby (terças e sextas):—4,45 da manhã.

Para o Salto:—9,44 da manhã.

Para o Salto:—8,41 da noite.

De S. Paulo, via Mayrink:—9,40 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby:—12,31 da tarde.

De S. Paulo, via Mayrink:—8,08 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—8,37 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (domingos e quartas):—6,00 da tarde.

De Salto:—10,32 da manhã.

De Salto:—8,57 da noite.

INSTRUÇÃO PUBLICA

GRUPO ESCOLAR

Director:—Professor André Rodrigues d'Alckmin, reside na rua da Palma nº. 52.

O grupo funciona nos predios unidos da rua da Palma, nº 54 e 56.

As aulas começam ás onze horas da manhã e terminam ás quatro da tarde.

CULTO PUBLICO

Vigario:—Revdmo. padre Elizario de Camargo Barros, reside a rua da Palma, nº. 17.

Sacristão:—Jose Bueno de Camargo, reside a rua Quinze de Novembro nº. 2.

Para esta secção, a excepção d'estas indicações que são feitas gratuitamente, e a bem do interesse publico, accetase para publicar, indicações de profissionaes a 500 por mez, cada linha; titulo em dobro.

DR. AUGUSTO CEZAR ADVOGADO—Escritorio e residencia:—á Rua da Palma, n. 94.—YTU'

O ADVOGADO AUGUSTO FERRAZ DE SAMPAIO, tem o seu escritorio e residencia a rua do Commercio, n. 157.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

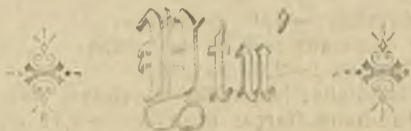
D' A CIDADE DE YTU'

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'

ESCRITORIO DE ENGENHARIA

FRANCISCO DE MESQUITA BARROS, formado pela ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO, tendo sua carta devidamente registrada na DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS, aceita nesta e nas vizinhas cidades do interior, todo e qualquer trabalho. Pode ser procurado á rua do Carmo, N. 16



MACHINA DE BENEFICIAR CAFÉ

Propriedade de F. Mesquita Barros
YTU

Montada com os aparelhos mais aperfeiçoados e dispondo de pessoal idoneo e competente, recebe café a beneficio, a razão de 300 réis por arroba, e encarega-se de dar o mesmo despachado na estação, depois de beneficiado. O proprietario adianta custeio aos lavradores que necessitarem e compra toda e qualquer quantidade de café, beneficiado ou em coco.

Rua do Patrocinio, n. 20.

Instalações electricas

Octaviano Pereira Mendes, participa ao commercio, aos senhores industriaes e ao publico ytuano em geral, que tendo recebido o material para as installações dos aparelhos para a luz electrica e campainhas electricas de todos os gostos e tamanhos, com botões simples e á phantasia, está habilitado a executar esses serviços, por pessoal idoneo garantindo as installações, que serão feitas por preços os mais commodos possiveis, visto como o material foi adquirido nas melhores condições; assim pois, aceita desde já pedidos para esses serviços.

Hotel Marinho

José Dias Marinho, retirando-se temporariamente para Portugal e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, o faz por este meio offerecendo seus limitados prestimo no PORTO.

Outrosim declara que fica á testa do Hotel Marinho, á rua Commercio, 77 como socio gerente o seu cunhado Carlos Augusto Xavier Machado.

Ytu, 6 de Junho de 1905.

Cartões Postaes

ESPECIAL FABRICA DE Massas Alimenticias DE Guilherme Bernardi & Comp. Largo do Collegio de S. Luiz n. 176 (SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accerto e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em deposito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—
YTU'

LOJA

do Gabriel Fadul
Rua da Palma, n. 108



Em franca e real liquidação

O abaixo assignado, resolveu deixar o commercio, e assim por em franca e real liquidação todos os artigos existentes em sua loja de fazendas, calçados, chapéus e armarinhos; convidando aos seus freguezes e ao publico em geral a visitarem o seu estabelecimento, na certeza de que poderão adquirir muito

por pouco dinheiro

DOU ABAIXO ALGUNS PREÇOS

Borzeguins para homens a	8\$000	Cassa superior, metro \$700 ja	\$900
Ditos para senhoras a	7\$000	Fazenda fina, superior de 4\$000 a	1\$500
Ditos para rapazes, de 5\$ a	6\$500	Diagonal enfiado	4\$500
Botinas para homens e senhoras, a	5\$000	Ternos de brim a	6\$000
Jaçado para creanças, de 2\$ a	4\$000	» » diagonal de 7\$000 a	41\$000
Chinellas de Charlot a	2\$300	Calça de algodão a	1\$300
» » liga a	1\$400	Camisa de » a	1\$300
» » tapete a	1\$500	Chales de lã superior, a	5\$000
Chapéus para homens de 2\$500 a	4\$000	Algodãozinho sup. peça de 3\$300 a	4\$000
Ditos Castor, superior de 6\$ a	7\$500	Camiza de goma, sup. de 4\$000 a	5\$500
Chita traçada, metro	\$750	Meias, de \$300 a	4\$000
» Bangú, de \$500 a	\$600	Lenços de \$200 a	\$300
» regular, de \$300 a	\$400	Zefir superior, metro a	\$400
Brim S. Roquense, de \$700 a	\$800	Algodão para calça, metro	\$400
» Americano a	1\$900	Guarda-chuva de 4\$000 a	5\$000
Flanella de algodão sup. \$600 a	\$800	Gravatas de \$800 a	4\$300
Feltro superior a	2\$100	Cintos para senhoras a	1\$000
Zorins superiores, peça de \$5 a	15\$000	Cobertores de 3\$500 a	5\$000

E assim muitos outros artigos que deixa de annunciar, e que serão vendidos pelos preços os mais reduzidos possiveis.

Ninguem deixará de comprar, uma vez que visite esta casa; e aki certificar-se-ha de que isto não é pretexto, e sim

Liquidação franca e leal
Rua da Palma, 108

(Canto da Travessa do Carmo)

Gabriel Fadul